

É uma doutrina que ensina que Jesus Cristo é o único Deus, que hora se manifesta como Pai, Filho ou Espírito Santo. A unicidade nega a existência do Pai, não acredita na personalidade distinta do Pai e do Filho.

JOÃO 17:3

3. E esta é a vida eterna: Que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste.

O assunto que iremos abordar hoje diz respeito a vida eterna. Você tem sede da vida eterna? Você realmente deseja do fundo do coração alcançar a vida eterna pela ressurreição quando houver o toque da 7ª trombeta? Então você precisa saber dessa verdade que nós estaremos agora abordando a respeito de falsas teorias da cristandade e vamos mostrar a simples e pura verdade das escrituras que existe um único Deus, o Pai e este Deus é de tudo e pra todos e um Senhor Jesus Cristo que é o Filho de Deus de quem somos e para quem Deus por meio d'Ele nos resgatou.

1 CORÍNTIOS 8:6

6. todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós nele; e um Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

Podemos notar com essa leitura, uma importante doutrina do conhecimento de que existe um único Deus verdadeiro e que este é o Pai e que Jesus é o Filho de Deus e o Espírito Santo é o poder de Deus, não uma outra pessoa da trindade, um falso dogma criado no Concílio de Niceia vindo se estabelecer dentro da igreja cristã pervertendo o conhecimento da verdade. Com esse estudo temos o objetivo de trazer a verdade, restaurando os lugares espirituais do conhecimento em Cristo Jesus.

Os apóstolos de Jesus já haviam profetizado a respeito da corrupção, que a apostasia entraria na igreja verdadeira e que dela sairia homens perversos com objetivos que não eram de Deus e perverteriam a fé de alguns e daria início a apostasia, surgindo então teorias falsas trazidas do paganismo e misturada com alguma coisa da bíblia, surgindo doutrinas estranhas e que hoje são aceitas pelos cristãos, mas o Senhor Jesus através do seu anjo do apocalipse diz com grande voz nesses últimos dias :

“Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas.” Apocalipse 18:4.

Hoje é o tempo, buscai o Senhor enquanto se pode achar, temos que seguir verdadeiramente a palavra de Deus, não temos que seguir uma religião e dogmas só porque ele é aceito pela maioria, temos que seguir o que está nas Escrituras. Não se deixe enganar, seja também um examinador da palavra, assim como os Bereanos que estavam ali em Beréia ouvindo a pregação de Paulo e Silas, homens poderosos e sinceros, mesmo assim examinaram na palavra a veracidade do que se ouvia.

Existe uma grande veracidade nas escrituras de que Deus é um, e a unidade de Deus é simples e não é composta por três e nem de dois, somente um:

“Ouve, ó Israel: O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.” Deuteronômio 6:4.

Este Deus que é definido como único. A Bíblia apresenta que este Deus é o Pai (como foi dito em 1 coríntios 8:6). E também em:

1 TIMÓTEO 6:15-16

15. a qual, a seu tempo, mostrará quem é o bendito e único Poderoso, Rei dos reis e Senhor dos senhores; 16. o único que tem a imortalidade e habita na luz da qual ninguém pode se aproximar; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja a honra e poder para sempre. Amém.

Podemos notar com essa leitura que nenhum homem viu a face de Deus.

João 14:8-9

8. Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente.

9. Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Filipe? Quem tem visto a mim, tem visto o Pai, e como *então* tu dizes: Mostra-nos o Pai?

Jesus Cristo foi visto, ele refletia Deus. Por isso, Ele falou para Filipe, que quem O vê também vê ao Pai. Mas Ele não disse que Ele era o próprio Pai, disse que o Pai estava n'Ele, por isso Ele refletia a imagem de Deus.

HEBREUS 1: 1-3

1. Deus, que várias vezes e de diversas maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas,

2. nestes últimos dias falou-nos pelo *seu* Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez também os mundos.

3. O qual, sendo o resplendor de sua glória, e a imagem expressa de sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas;

A Bíblia apresenta um Deus único e verdadeiro, não uma trindade e nem unicidade. Este Deus de eternidade passada à eternidade futura, que habita na luz inacessível que nenhum olho pôde ver, somente os santos O verão depois do milênio, este Deus é o Pai, é para ele que nós devemos servir.

Nós queremos mostrar algumas verdades e também algumas coisas que nós vemos que são pregadas como verdades e não são, não tem respaldo bíblico. O trinitarianismo é uma crença de que Deus é uma essência, mas existe três pessoas, advoga que há uma substância, uma inteligência, uma vontade na verdade mais essas 3 pessoas, coexiste eternamente oriunda desta única essência, exercendo uma única inteligência e vontade.

A unicidade é uma doutrina contrária à trindade. Enquanto que a trindade ensina que são três pessoas distintas de uma única essência, a unicidade ensina que há um único ser que se manifesta ora como Pai, filho ou Espírito Santo. Portanto a unicidade conhecida também como monarquianismo ou monarquismo, é uma teoria falsa que surgiu de Sabélio, ele referia essa crença de que Deus, Filho e o Espírito Santo fossem uma única pessoa, bem como essência, e os que creem nessa teoria afirmam que há somente uma pessoa divina que seria Jesus e que algumas vezes se manifesta como Pai, outra se manifesta como Filho e algumas vezes como Espírito. Nessa visão, afirma a divindade de Jesus, porém nega sua personalidade distinta do Pai, aqueles que creem nessa teoria rejeitam a trindade.

Os unicistas pregam contra a trindade, mas na verdade usam os mesmos versículos que os trinitarianos usam, interpretando de forma contrária, porque a unicidade é o avesso da trindade. Enquanto o trinitarianismo afirma que Jesus e o Pai são pessoas distintas em uma pessoa, de acordo com essa teoria quando Jesus orou, sua natureza humana orava para sua natureza divina. Então, quando encontramos Jesus orando ao Pai, o unicista tenta dizer que a natureza Humana está orando para a natureza divina.

Mas, o que aconteceu na cruz quando Jesus com grande voz clamando, disse:

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.” Lucas 23:46

Pra quem Ele entregou a natureza divina? Se não foi para outro, que foi o seu Pai.

Ficaria difícil entendermos que Jesus é o Próprio Pai, quando Ele expirou na Cruz, a terra ficou 3 dias sem Deus? Porque a Bíblia diz que Cristo ficou 3 dias e 3 noites no seio da terra.

Fica bem claro a existência de um Deus, que é nosso Deus e também de Cristo.

JOÃO 8:14-18

14. Jesus respondeu, e disse-lhes: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde eu vou; mas vós não podeis dizer de onde vim, nem para onde eu vou.

15. Vós julgais segundo a carne, eu a nenhum homem julgo.

16. E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

17. Isto também está escrito na vossa lei, que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

18. Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.

Nesta passagem mostra claramente a distinção do Pai e do seu Filho Cristo, quando se refere que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Sendo assim Jesus é um e o Pai é outro. E ainda diz que o julgamento dele é verdadeiro porque ele sozinho não está julgando, mas que o Pai também confirma o testemunho dele, mostrando claramente que o Pai é distinto de Jesus. Quando Jesus disse:

“Eu e o meu Pai somos um.” João 10:30

Aqui não se refere que seriam uma única pessoa, não seria isso que Cristo menciona nesse versículo. Mas que seriam um em propósito, que trabalham com um mesmo objetivo, espírito, mente e projeto. Mas que o Pai é um e ele outro. Tanto é verdade que mais acima citamos um versículo onde menciona o testemunho de dois homens é verdadeiro, citando uma lei do judaísmo. Se ele fosse o próprio Pai como afirma a unicidade, como que o testemunho poderia ser verdadeiro ele sendo somente um. No mesmo livro, mais para frente em:

João 17: 21

21. para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

Veja nesta passagem, se nós devemos ser um com Jesus Cristo, como ele é com Deus.

Como nós podemos explicar se nós não somos o próprio Jesus? Se nós entendermos que aquela passagem (João 10:30), significando que seria uma única pessoa e não seriam duas. Como nós vamos entender essa passagem em que Jesus disse que nós devemos ser uma única pessoa como ele é com o Pai, ou seja, quer dizer que eu não sou mais distinto do meu irmão porque nós devemos ser um. Aliás, nós entendemos claramente que nós somos um no propósito, na intenção.

MATEUS 16:13-17

13. Vindo Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou?

14. E eles disseram: Alguns dizem que és João, o Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas.

15. Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou?

16. E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram isso a ti, mas o meu Pai que está no céu.

Aqui, seria o momento ideal para se revelar que Cristo era o Pai. Se assim fosse no versículo 16, teria Pedro dito que “Tu és o Deus vivo”, porém o que foi dito por ele: **“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”**, o que significa que Ele é o filho, foi gerado de Deus, em Maria. Desde a fundação do mundo o propósito de Deus era enviar Seu filho.

No versículo 17 Jesus diz para Pedro que quem o revelou, que Ele seria o Filho de Deus foi o Espírito de seu Pai. Sendo assim, mais uma vez vemos que Jesus é um e seu Pai é outro, que são distintos.

Mais um exemplo, seria o casal quando se casam formam uma só carne, por causa da proximidade, intimidade que existe no casal, começam a se assemelhar no pensamento, compartilhar dos mesmos projetos e é como se fosse uma pessoa, porém um é o marido e o outro a esposa. É assim que funciona essa comunhão entre Jesus e o Pai, então Jesus mesmo fala “**Eu e o Pai viremos, e faremos nele morada**”, ou seja, no crente. Jesus e o Pai, através do Espírito Santo, que é o poder permanente do Pai vem e faz morada no Cristão, é dessa forma que Deus realmente atua e faz a obra, através do Pai em Jesus Cristo, não que Jesus é o próprio Pai.

JOÃO 14: 10-12

10. Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras.

11. Crede-me que *estou* no Pai, e o Pai, em mim; ou senão, crede-me por causa das obras em si.

12. Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores *obras* do que estas, porque eu vou para meu Pai.

Como que Cristo fala que vai para o Pai, sendo que de acordo com os unicistas ele é o próprio Pai?

Como Ele vai orar para o Pai se Ele é o próprio Pai? Ora para Ele mesmo!?

Tanto a teoria da Trindade e da unicidade, são teorias que surgiram depois da morte dos apóstolos com a apostasia.

MARCOS 13:32

32. Mas daquele dia e hora nenhum homem sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

MATEUS 24:36

36. Mas daquele dia e hora nenhum *homem* sabe, não, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

Então, mais uma vez nesse aspecto Jesus não é Deus igual o Pai, Jesus ele é Deus em ofício porque ele recebeu todo poder de Deus, nele habita agora corporalmente toda a divindade da plenitude de Deus, não existe no céu e na terra um ser mais exaltado, glorificado que o Senhor Jesus.

Deus afirma, que Jesus é o Seu filho. Encontramos em várias passagens, a seguir estão algumas:

MATEUS 3:17

17. Então uma voz do céu disse: “Este é o meu Filho amado, de quem me agrado.

MATEUS 17: 5

5. E, enquanto ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

JOÃO 12:28

28. Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu, *dizendo*: Eu já o tenho glorificado, e novamente o glorificarei.

Então, Jesus chama à Deus por seu Pai, e o Pai o chama de Filho. Quando Jesus estava ali ressurrecto e Maria Madalena o viu. Disse Jesus em:

JOÃO 20:17

17. Não me detendas porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com meus irmãos, e diz-lhes: Eu subo para meu Pai, e vosso Pai; e *para* meu Deus, e vosso Deus.

Vemos aqui também Jesus chamando seu Pai de seu Deus. Como veremos também no versículo a seguir:

APOCALIPSE 3:12

12. Aquele que vencer eu o farei uma coluna no templo do meu Deus, e ele não sairá mais de lá, e eu escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, *que é a nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus; e eu escreverei sobre ele o meu novo nome.*

Nessa passagem mais uma vez temos uma prova que Deus, é o próprio Deus do senhor Jesus, quando quatro vezes o chama de “Meu Deus”. E que Jesus no sentido de Deus o Pai, é inferior, está abaixo, sujeito à Deus, o Pai.

Nos próximos versículos que estarão abaixo, temos mais uma prova de que Deus o Pai é um, Jesus Cristo é outro ser distinto do Pai, e que Jesus na divindade está sujeito e abaixo do Pai:

1 CORÍNTIOS 15: 24-28

24. Então *virá* o fim, quando ele tiver entregue o reino a Deus, ao Pai, e quando ele tiver derrubado todo o governo, e toda a autoridade, e poder.

25. Porque ele deverá reinar até que tenha colocado todos os inimigos debaixo de seus pés.

26. O último inimigo *que* será destruído *é* a morte.

27. Porque ele colocou todas as coisas debaixo de seus pés. Mas, quando *ele* diz que todas as *coisas* *lhe* estão sujeitas, *está* claro que exclui-se aquele que colocou todas as coisas sob ele.

28. E, quando todas as coisas *lhe* estiverem sujeitas, então o mesmo Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas *lhe* sujeitou, para que Deus possa ser tudo em todos.

Como que Jesus sendo o próprio Pai, pode se sujeitar a si mesmo? Como um unicista consegue explicar esta passagem? Apóstolo Paulo diz que Jesus Cristo recebeu todo poder do Pai, e quando ele recebeu todo esse poder, menos o Pai está sujeito à Ele. Deus é que sujeitou todas as coisas debaixo dos pés do Filho e quando todas as coisas estiverem sujeitas aos pés do Senhor Jesus, ele mesmo se sujeitará ao Pai.

Por isso, que Jesus O chama de Deus, seu pai como seu Deus, por isso Ele não sabe nem o dia e nem a hora da sua vinda, nos provando claramente que Jesus é o Filho, e não um Deus Filho, coigual, coeterno segundo membro de uma suposta trindade, que foi criada no Concílio de Niceia. Devemos nos libertar desses falsos ensinamentos, porque corrompe a essência primária da religião que é o conhecimento de Deus, pois a Bíblia define como vida eterna, o reconhecimento de um **ÚNICO DEUS VERDADEIRO, O PAI E A JESUS CRISTO SEU ENVIADO.**

Jesus Cristo pode ser adorado? Sim, porque Deus outorgou ao Filho todo poder e disse que à ele também adorarás, quem adora Jesus essa adoração é recebida também pelo Pai. Isso nós encontramos no livro de Hebreus.

HEBREUS 1:4-9

4. tendo sido feito tanto melhor do que os anjos, assim obteve por herança um nome mais excelente do que eles.

5. Porque a qual dos anjos disse ele alguma vez: Tu és meu Filho, neste dia te gerei? E outra vez: Eu serei para ele um Pai, e ele será para mim um Filho?

6. E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, diz: E que todos os anjos de Deus o adorem.

7. E dos anjos diz: Quem faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros uma chama de fogo.

8. Mas ao Filho ele *diz*: Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino.

9. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, *também* o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria mais do que a teus companheiros.

Jesus como participante da divindade, e como recebeu todo poder, pode ser adorado, ele é o Deus em ofício, não em essência. Deus em essência é apenas o Pai, como vimos em Timóteo mais acima, que habita na luz inacessível.

1 JOÃO 2: 22-24

22. Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Ele é anticristo, que nega o Pai e o Filho.

23. Qualquer que nega o Filho, o mesmo não tem o Pai; [mas] *aquele que reconhece o Filho, tem o Pai também.*

24. Portanto, que isto esteja convosco, o que ouvistes desde o princípio. Se isto que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, vós também haveis de permanecer no Filho, e no Pai.

Vemos nesses versículos duas pessoas, um único Deus, o Pai e Jesus, o Filho de Deus, que pode ser adorado porque o Pai o outorgou como Cristo e Senhor. E também temos nossa comunhão com duas pessoas da divindade, nós encontramos isso em:

1 JOÃO 1:3

3. O que vimos e ouvimos vos declaramos, para que também possais ter comunhão conosco; e verdadeiramente a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

Claramente, vemos que a comunhão é com o Pai e o Filho. Se o Filho fosse o próprio Pai, não haveria necessidade do apóstolo dizer que a comunhão é com o Pai e o Filho, ele está mostrando que o Pai é uma pessoa e o Filho outra, mas o único Deus de eternidade passada e de eternidade futura que habita na luz inacessível e que nenhum olho pôde contemplar Sua face, é o Pai. Jesus Cristo é o Filho de Deus. E aqui não apresenta um Espírito Santo como um terceiro membro da trindade, porque se o espírito fosse o terceiro membro, teria que estar escrito que nossa comunhão é com o Pai, Filho e Espírito, porém não fala, nem menciona o Espírito Santo, provando que não é uma terceira pessoa da trindade.

Nós cremos no poder do Espírito Santo, na comunhão do Espírito Santo. Isso nós encontramos em:

2 CORÍNTIOS 13:14

14. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo *sejam* com todos vós. Amém.

Espírito Santo, é o poder impessoal de Deus. Se o Espírito Santo fosse uma terceira pessoa distinta da trindade, aqui na saudação seria colocado a preposição, a nossa comunhão com o Espírito Santo, Paulo não disse isso. Temos comunhão do Espírito Santo, comunhão do poder de Deus, do amor de Deus, de paz com Deus, isso nos fica muito claro. Provando o poder de Deus através do Espírito.

É necessário entendermos tudo isso, para alcançarmos a vida eterna, reconhecer um **ÚNICO DEUS VERDADEIRO, o PAI e JESUS CRISTO o SEU ENVIADO.**

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>